Problemáticas do processo de inventariação do acervo da Casa-Museu Afonso Lopes Vieira

Teresa Azevedo
Bolseira do projecto *Criação de um Lugar Literário: a Casa-Museu Afonso Lopes Vieira em S. Pedro de Moel*
CIID - IPL
Maio a Novembro 2011

"A casa-museu é […] o teatro da vida, a visão do mundo, necessariamente fragmentária, de alguém que se transmite pelo seu espaço e pelos objectos que possui, numa simbiose de acções e funções desenvolvidas e que estão presentes no ambiente em causa."

(PONTE, António – "Casas-Museu. Espaços privados versus espaços de público", in *Museologia.pt*, nº2, Revista do IMC, Lisboa: Instituto dos Museus e da Conservação, 2008, p. 93)

CASA-MUSEU:

Personalidade – Objecto – Função – Contexto

⇕

INVENTÁRIO :

Levantamento – Estudo – Divulgação – Conhecimento

Problemáticas do processo de inventariação

Instituição/Proprietário:
Super-Categoria:
Categoria:

Dominação Habitual:
Título:
Nº de Inventário:

Descrição:

Autoria:

Marcas/Inscrições:
Datação:
Técnica:
Dimensões:
Estado de Conservação:

Historial:

Função principal/alterações:

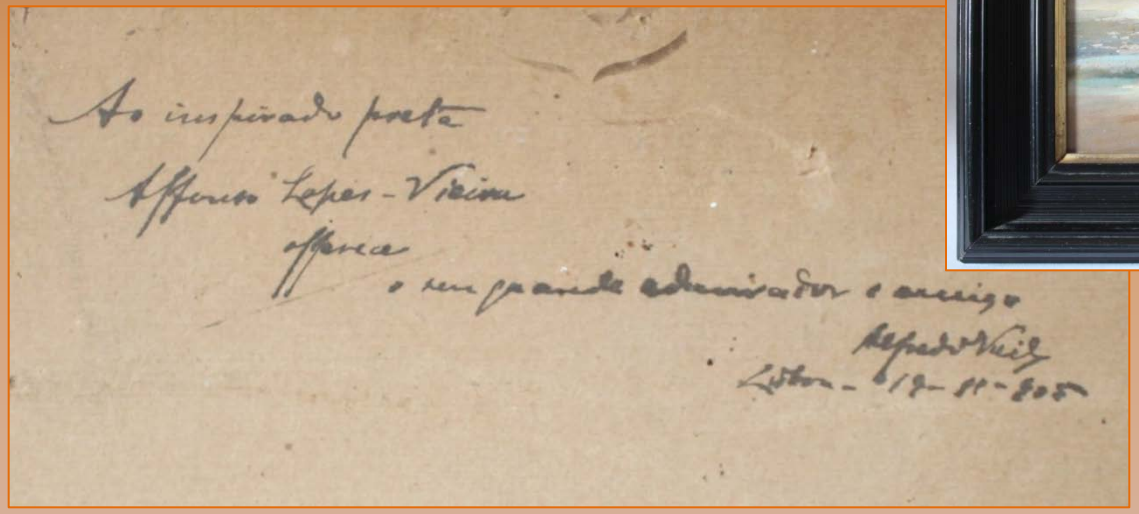
Incorporação:
Localização:

Problemáticas do processo de inventariação

1. Escassez de documentação sobre o historial de cada objecto na Casa

Categoria: PINTURA
Nº Inventário: CMALV 55
Título: Título desconhecido (Marinha)
Descrição/ Historial: Pintura feita a partir de uma fotografia, e oferecida por Alfredo Keil a Afonso Lopes Vieira, em 19 de [Novembro(?)] de 1905, como se pode ler na dedicatória escrita no verso […]

Mais informação disponível em:
http://afonsolopesvieira.ipleiria.pt/acervo/pintura/paisagem-marinha-de-alfredo-keil/

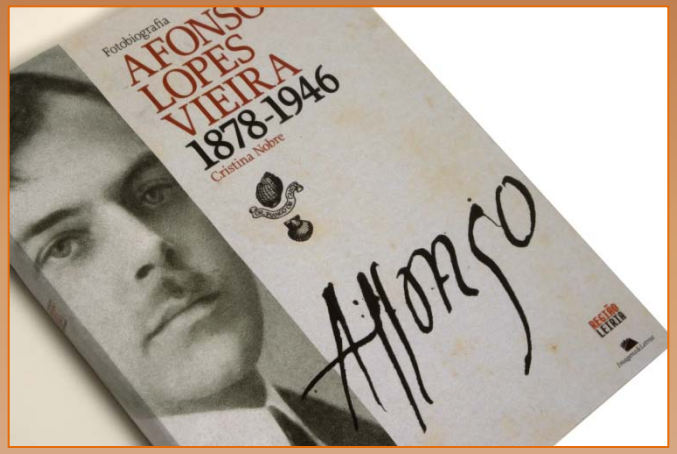

Ao inspirado poeta
Affonso Lopes-Vieira
offerece
o seu grande admirador e amigo
Alfredo Keil
Lisboa - 19-11-905

Problemáticas do processo de inventariação

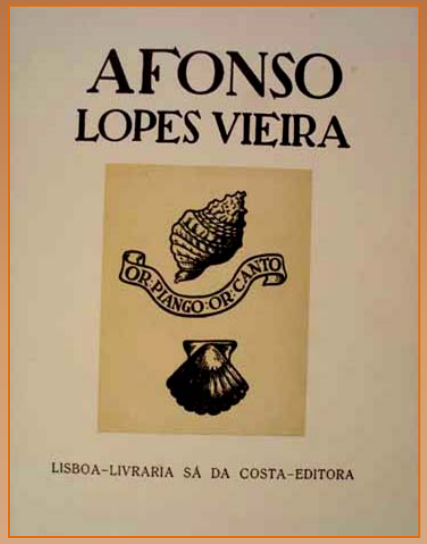
1. Escassez de documentação

- Pesquisa bibliográfica e fotográfica sobre Afonso Lopes Vieira (alguns exemplos)

NOBRE, Cristina – *Fotobiografia. Afonso Lopes Vieira. 1878-1946*, Leiria: Imagens e Letras, 2007

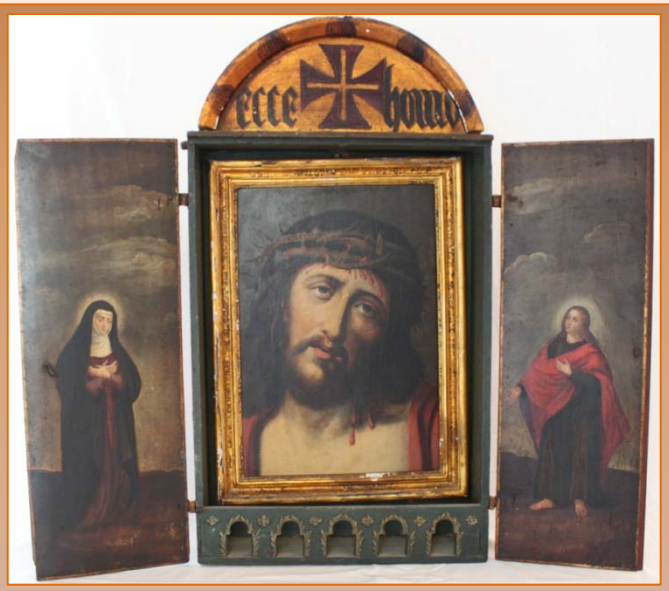


AAVV- *Afonso Lopes Vieira. 1878-1946. In Memoriam*. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1946



Categoria: PINTURA
Nº Inventário: CMALV 58
Título: Ecce Homo (título iconográfico)
Descrição/ Historial: Tríptico de madeira de orientação vertical, composto por uma caixa central, e duas abas unidas a ela por dobradiças de metal pintado de dourado. Quando fechado, com um fecho de metal também pintado de dourado, parece tratar-se de um móvel de parede, simples, de madeira pintada de castanho com bordadura. É encimado por uma forma semicircular de madeira, com fundo em folha de ouro e cinco conchas pintadas na borda. Ao centro deste remate superior encontra-se ainda pintada a cruz de Cristo, ladeada pelas palavras Ecce Homo. […]

Mais informação disponível em:
http://afonsolopesvieira.ipleiria.pt/acervo/pintura/cmalv-58-ecce-homo/



Categoria: PINTURA
Nº Inventário: CMALV 58
Título: Ecce Homo (título iconográfico)

(1921)

(2011)

Problemáticas do processo de inventariação

1. Escassez de documentação

- Pesquisa em bibliografia temática específica (sobre mobiliário, têxteis, cerâmica, etc.)

Categoria: MOBILIÁRIO
Nº Inventário: CMALV 89
Denominação habitual: Bufete
Descrição/ Historial: Bufete de tampo rectangular ligeiramente saliente, liso, formado por duas tábuas e rematado por um friso encordoado recortado ao centro. Aro com duas gavetas reais na face frontal, duas gavetas fingidas na face traseira e uma fingida em cada uma das faces laterais. As gavetas são todas almofadadas (em rolo convexo) e emolduradas por tremidos, e entre cada uma delas existe uma pequena voluta com caneluras, que se repete também em todos os cantos. […]

Mais informação disponível em:
http://afonsolopesvieira.ipleiria.pt/acervo/mobiliario/cmalv-89/

Categoria: MOBILIÁRIO
Nº Inventário: CMALV 89
Denominação habitual: Bufete

(início séc. XX?)

(2011)

Problemáticas do processo de inventariação

1. Escassez de documentação

- Entrevistas

http://afonsolopesvieira.ipleiria.pt/filmagens/

Categoria: MOBILIÁRIO
Nº Inventário: CMALV 102 a CMALV 109
Denominação habitual: Conjunto da Varanda
Descrição/Historial: Conjunto de mobiliário da varanda, composto por duas cadeiras de "costas de bacalhau", uma mesa de tampo oval, um canapé e quatro cadeiras de encosto, realizados em madeira de cerne. Todos os móveis de assento deste conjunto possuem almofadas, no assento e no encosto, feitas propositadamente para eles, já que assumem o formato dos mesmos. […]

Mais informação disponível em:
http://afonsolopesvieira.ipleiria.pt/acervo/mobiliario/cmalv-102-a-109/

Categoria: MOBILIÁRIO
Nº Inventário: CMALV 102 a CMALV 109
Denominação habitual: Conjunto da Varanda

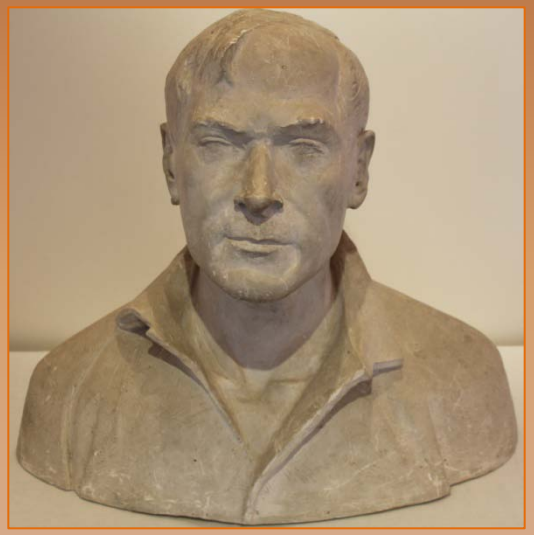
Fotografia de Raul Lino na Casa de S. Pedro de Moel

Categoria: TRAJE
Nº Inventário: CMALV 992
Denominação habitual: Bengala
Descrição/ Historial: Bengala de madeira envernizada, com haste de forma cilíndrica com vários nódulos salientes por toda a superfície. Possui castão também em madeira(?), mais escura e decorada com estrias verticais, em forma de garra de animal. […]

Mais informação disponível em:
http://afonsolopesvieira.ipleiria.pt/acervo/traje/cmalv-992/

Categoria: ESCULTURA
Nº Inventário: CMALV 225
Denominação habitual: Busto de Afonso Lopes Vieira jovem
Descrição/ Historial: Busto de Afonso Lopes Vieira, em gesso, representando o poeta, jovem, vestindo uma camisa aberta em V. Possui o cabelo curto, risca do lado esquerdo, com uma madeixa caída para a frente. O seu rosto apresenta uma expressão firme, como lhe era característico. […]

Mais informação disponível em:
http://afonsolopesvieira.ipleiria.pt/acervo/escultura/cmalv-225/



Problemáticas do processo de inventariação

2. Grande diversidade de tipologias de objectos

Problemáticas do processo de inventariação

2. Grande diversidade de tipologias de objectos

CATEGORIA	Nº de objectos
01.Pintura	6
02. Desenho	1
03. Têxteis	53
04. Mobiliário	33
05. Instrumentos Musicais	1
06. Gravura	20
07. Espólio Documental	450
08. Fotografia	42
09. Escultura	11
10. Cerâmica (de equipamento)	10
11.Medalhística	1
12. Instrumentos Científicos	5
13. Metais	7
14. Equipamentos e Utensílios	20
15. Vidros	3
16. Traje	2
17. Brinquedos	1
18. Espólio de Malacologia	166

Categoria: CERÂMICA
Sub-categoria: Cerâmica de Equipamento
Nº Inventário: CMALV 951
Denominação habitual: Candeeiro eléctrico
Descrição/Historial: Candeeiro eléctrico composto por duas partes: a base é uma jarra branca, com o brasão de D. João V, e a parte superior é composta pelo *abat-jour* e por todas os elementos metálicos que suportam a lâmpada e a ligam à corrente.

Categoria: METAIS
Nº Inventário: CMALV 964
Denominação habitual: Candeeiro a petróleo
Descrição/ Historial: Candeeiro a petróleo, de metal dourado. […]

Mais informação disponível em:
http://afonsolopesvieira.ipleiria.pt/acervo/metais/cmalv-964/

Categoria: EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS
Nº Inventário: CMALV 968
Denominação habitual: Máquina fotográfica
Descrição/ Historial: Máquina fotográfica antiga, em formato de caixa quadrangular, com bolsa de couro no mesmo formato. […]

Mais informação disponível em:
http://afonsolopesvieira.ipleiria.pt/acervo/equipamentos-e-utensilios/cmalv-968/

Problemáticas do processo de inventariação

3. Necessidade de criação de uma nova categoria que correctamente abrangesse a colecção de conchas e búzios enquanto peças decorativas da Casa

ESPÓLIO DE MALACOLOGIA

Categoria: ESPÓLIO DE MALACOLOGIA
Nº Inventário: CMALV 1117
Denominação habitual: Búzio
Descrição/ Historial: Búzio em espiral alongada, com fundo branco e manchas castanhas na superfície exterior. Encontra-se actualmente sobre a mesa de pernas rebatíveis (CMALV 116) da varanda. O exemplar em questão pertence ao variado conjunto de conchas e búzios que Afonso Lopes Vieira coleccionou ao longo do tempo. Na sua casa em S. Pedro de Moel, este exemplar é usado como elemento decorativo. O interesse de Afonso Lopes Vieira pelas conchas, e especificamente pela vieira, é comprovado pelo seu próprio ex-líbris, composto por um búzio e uma vieira, elementos marítimos que o poeta muito admirava. […]

Mais informação disponível em:
http://afonsolopesvieira.ipleiria.pt/acervo/malacologia/cmalv-1117/

Os objectos de uma casa-museu "não valem pela sua unidade ou raridade, mas pelo conjunto e pela relação com aqueles que habitam ou habitaram a casa, simbiose que se transforma em documento, permitindo que a partir da sua interpretação seja produzido determinado conteúdo informativo, que se transformará em conhecimento para todos aqueles que visitarem a instituição museológica."

(PONTE, António – "Casas-Museu. Espaços privados versus espaços de público", in *Museologia.pt*, nº2, Revista do IMC, Lisboa: Instituto dos Museus e da Conservação, 2008, p. 96)

Obrigada pela vossa atenção!